



**MOBILIDADE POPULACIONAL e
SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL** na
AMÉRICA LATINA E BRASIL: avanços, lacunas e nexos

Responsável: **José Marcos Pinto da Cunha**

Relatoria: **Raquel Alonso e Dafne Sponchiaro**

(Mestrado em Demografia - (IFCH))

Realização:



Apoio:



Departamento de DEMOGRAFIA - IFCH
Programa de Pós-graduação em DEMOGRAFIA - IFCH

Inscrições através do email:
myrcia@nepo.unicamp.br

Auditório I - IFCH
Unicamp
09 e 10 de Dezembro de 2013

Objetivo

Nos anos 2000 presenciamos um crescimento sem precedente na produção científica sobre mobilidade populacional e segregação socioespacial na América Latina e, em especial, no Brasil.

Em geral, baseado em dados censitários, mas também complementados por pesquisas específicas e principalmente por estudos de natureza qualitativa, esses estudos avançaram significativamente no sentido de melhor conhecer os processos de formação e expansão de nossas maiores aglomerações urbanas, sua diferenciação e segregação socioespacial, bem como causas e consequências desses fenômenos.

Com base no conhecimento acumulado até aqui o que se poderia dizer sobre as lacunas ainda existentes?

As informações disponíveis foram devidamente analisadas e exploradas para a cabal compreensão desses fenômenos?

Que técnicas ou fontes de dados ainda precisariam ser exploradas para ampliarmos a nossa capacidade de compreender a complexidade socioespacial de nossas grandes cidades?

Já foram explicitadas devidamente as relações entre mobilidade e segregação espacial da população?

E o que dizer sobre as relações sobre migração e condições de vida? Sustenta-se a visão de que a condição de migrante tem impacto sobre a pobreza e desigualdade?

Finalmente, qual o impacto dos estudos feitos até agora sobre o planejamento e governança de nossas grandes metrópoles?

Com base nessas e outras perguntas, a oficina proposta pretende estabelecer um espaço de debate e avaliação dos avanços e lacunas observados nos estudos sobre as grandes aglomerações urbanas (de caráter metropolitano ou não), com vistas não apenas a dar conhecimento do progresso científico nessas áreas, mas também para construir em conjunto uma agenda futura de análise e produção de dados.

Para tanto, serão convidados pesquisadores renomados do Brasil e América Latina com larga experiência nos temas a serem tratados.

Programa

09 de dezembro

9:00 às 12:00

Sessão 1: A experiência Latino Americana

Coordenação: Estela Maria Garcia de Pinto da Cunha - Nepo/Unicamp
María Paz Trebilcock- Universidad Alberto Hurtado - Investigadora de Cedeus
Luiz Jaime Sobrino - Colégio do México
Comentarista: Marta Arretch - USP e CEM

12:00 às 14:00 - Almoço

14:00 às 16:00

Sessão 2: Segregação socioespacial no Brasil: o que sabemos e o que nos falta saber

Coordenação: Roberto Luiz do Carmo - IFCH/Nepo/Unicamp
Eduardo Marques - USP e CEM
Luiz Cesar Queiróz - UFRJ e Observatório das Metrópoles

16:15 às 18:15

Sessão 3: Mobilidade espacial e condições de vida da população nas metrópoles brasileiras: tendências e nexos com a segregação

Coordenação: Alberto Jakob - Nepo/Unicamp
José Marcos Pinto da Cunha - IFCH/Nepo/Unicamp e CEM
Rafael Matos - IGC/UFMG
Sergio Stoco - Unifesp e CEM e Alberto Jakob - Nepo/Unicamp e CEM

10 de Dezembro

9:00 às 11:00

Sessão 4: Técnicas e fontes de dados para o estudo da segregação e mobilidade espacial no Brasil: o que temos e o que nos falta

Coordenação: Tirza Aidar - IFCH/Nepo/Unicamp
Irineu Rigotti - Cedeplar/UFMG
Alberto Jakob - Nepo/Unicamp e CEM
Antônio Miguel Vieira Monteiro - Inpe e Flávia Feitosa - UFABC

11:15 às 13:15

Sessão 5: Segregação e mobilidade espacial da população: lições aprendidas e agenda futura

Coordenação: José Marcos Pinto da Cunha - IFCH/Nepo/Unicamp e CEM
Roberto Luiz do Carmo - IFCH/Nepo/Unicamp
Rovena Negreiros - Emplasa